MATERNIDADE E TRADIÇÃO: REPRESENTAÇÕES NO FILME RED: CRESCER É UMA FERA

Manuela de Oliveira Marcondes (PROVIC/UEPG), Georgiane Garabely Heil Vázquez (Orientadora), e-mail: profgeorgiane@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de História.

História e Estudos de Gênero.

Palavras-Chave: *Maternidade, tradição, filme, família, Estudos de Gênero*

Resumo

RED: Crescer é uma Fera acompanha Meilin, uma pré-adolescente chinesa, enquanto lida com conflitos entre sua identidade e as expectativas da família. Lançado em 2022, o filme trata de autoconhecimento, afirmação pessoal e relações sociais. A análise busca compreender como a animação representa a mãe e a maternidade, o modelo de família apresentado e as diferenças culturais entre a criação oriental da protagonista e a cultura ocidental ao redor.

Introdução

As representações da maternidade variam de acordo com o contexto histórico e cultural em que são produzidas, refletindo expectativas sociais sobre o papel da mulher e da família. O cinema, em especial as animações, tem se mostrado um espaço relevante para observar como as imagens são construídas e transmitidas ao público. Entre os estúdios que mais exploram esses temas está a Disney e a Pixar, que, a partir da última década, produziu diversas narrativas com o foco em conflitos familiares e processos de autoconhecimento. A partir disso, o filme *Red: Crescer é uma Fera* (2022) se destaca por abordar a relação entre mãe e filha nos conflitos sobre tradição e identidade, sendo um objeto de estudo importante para a área dos Estudos de Gênero.

Materiais e Métodos

A pesquisa usa como fonte principal o filme de animação *Red: Crescer é uma Fera*. Foram feitas anotações e separação de cenas do filme que mostram o relacionamento da filha (Meilin) com a mãe (Ming). Além disso, foram lidos textos sobre maternidade, gênero, cinema e a cultura chinesa. Esses textos ajudam a comparar o que aparece na animação com ideias discutidas em estudos acadêmicos, colaborando para entender qual a representação de família e da maternidade que o filme traz.

Resultados e Discussão

Após a leitura de alguns textos, em conjunto com o filme, pode-se ter uma visão mais clara sobre a maternidade, a mulher e o gênero de filmes em animação. A junção desses temas permite que o longa-metragem seja analisado de forma embasada e coerente com a temática proposta. É possível observar já no começo do filme, pela fala introdutória da personagem principal, a relação de submissão da filha (Meilin) para com seus pais. Com isso, sabemos que a trama do filme seria a “emancipação” de MeiMei sobre os desejos da mãe. O filme, que também representa uma metáfora sobre a primeira menstruação e as mudanças no corpo, retrata a vivência da pré-adolescente descobrindo a si mesma e, ao mesmo tempo, com medo de se afastar da mãe. Em A maternidade e o feminismo: diálogo com as ciências sociais (2001), Scavone traz a importância do debate feminista sobre as diversas questões que permeiam a sociedade no que se diz respeito à mulher, como, por exemplo, a diferença do “ter um filho” no tornar-se mãe e no tornar-se pai. Na animação, família é guiada pela mãe, enquanto Jin Lee é um pai carinhoso, mas sempre seguindo as decisões de Ming. Em várias cenas ele hesita em discordar e, em outras, apenas se afasta sem interferir nas escolhas sobre Mei.. Além disso, o texto de Hércules Corrêa (2020) destaca Toronto como uma das cidades mais multiculturais e multilinguísticas do mundo, o que também se reflete no filme analisado. Essa diversidade aparece nos personagens Abby Park, de origem coreana, e Priya Mangal, que possui um sobrenome associado à Índia ou ao Paquistão, embora a animação não confirme sua descendência.

Conclusão ou Conclusões

Como conclusão, pode-se afirmar que *RED: Crescer é uma Fera* permite refletir sobre maternidade, paternidade e relações familiares em um contexto multicultural. O filme mostra a tensão entre a autonomia de Meilin e as expectativas de sua mãe, destacando uma família matriarcal e a presença reduzida do pai. Ao mesmo tempo, evidencia diferenças culturais na criação e nas tradições chinesas, reforçando a importância de analisar animações como fontes para compreender questões sociais, culturais e de gênero.

Agradecimentos

Agradeço ao PROVIC e minha orientadora pelo apoio à pesquisa e pela orientação necessária para a realização do trabalho.

CORRÊA, Hércules Tolêdo. *Multiletramentos em contexto multicultural e multilinguístico: experiências em Toronto* - Canadá. Revista Brasileira de Educação, v. 1, n. 2, p. 1-18, 2020.

RED: crescer é uma fera. Direção: Domee Shi. Produção: Lindsey Collins. [S.l.]: Walt Disney Studios Motion Pictures, 2022. 1 filme (100 min). Acesso em: 5 abr. 2025.

SCAVONE, L. *A maternidade e o feminismo: diálogo com as ciências sociais*. Cadernos Pagu, (16), p. 137-150, 2001.